

Pesquisa revela que Brasil tem 12,7 milhões de desempregados

Senado conclui votação de MP de renegociação de dívidas de estados com a União

Página 4

Trabalho formal tem queda de 1,7% no Brasil, diz IBGE

Página 3

Trump discute legislação de armas com lideranças do Congresso

O presidente Donald Trump se reuniu na tarde de quarta-feira (28) com parlamentares na Casa Branca para discutir mudanças nas leis sobre armas no país. A reunião acontece 15 dias depois do massacre na escola de ensino médio Stoneman Douglas, em Parkland, Flórida, que deixou 17 mortos, devido ao tiroteio do ex-aluno da escola Nikolai Cruz, de 19 anos.

Na terça-feira (27), uma pré-proposta que pedia restrições para a venda de armas potentes, como a AR-15 usada pelo adolescente foi rejeitada pela liderança republicana. O próprio líder da maioria, na Câmara de representantes Paul Ryan disse que os republicanos irão focar nas falhas da aplicação das leis e não em impor um controle de armas mais rigoroso.

Após o massacre na escola da Flórida uma onda de protestos levou milhares de pessoas às ruas, em vários estados. A pressão por mudanças aumentou e Donald Trump apresentou algumas sugestões, entre elas o controle de vendas de armas mais pesadas. Ele sugeriu que a idade legal para comprar armas semiautomáticas mude de 18 para 21 anos.

Trump também apresentou algumas ideias polêmicas, como treinar e equipar professores para trabalharem com armas dentro das salas de aula. E chegou a sugerir que alunos também recebessem treinamento de armas. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,24
Venda: 3,24

Turismo
Compra: 3,22
Venda: 3,42

EURO

Compra: 3,95
Venda: 3,95

OURO

Compra: 126,35
Venda: 157,55

Goldfajn: Brasil faz ajustes para reduzir desigualdades e se aproximar da OCDE



O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse que o Brasil tem trabalhado para diminuir as desigualdades e se aproximar da situação econômica dos países que compõem a organização

A renda per capita no Brasil é bem inferior à média dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mas o governo tem feito ajustes

para reduzir essa diferença. A afirmação é do presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, durante o lançamento de relatório da organização ao governo brasileiro, em Brasília.

Para a OCDE, a sustentação da recuperação econômica do Brasil "exigirá esforços adicionais para controlar os gastos públicos, aumentar o comércio internacional e o investimento e focar mais os gastos sociais nos mais necessitados".

"Nossa renda per capita ainda é bem inferior à média dos países membros da OCDE, mas os ajustes e reformas que o atual governo vem promovendo visam a colocar o país em um caminho que permita reduzir esse distanciamento", disse Goldfajn. **Página 3**

A taxa de desemprego ficou em 12,2% no trimestre encerrado em janeiro, o que representa 12,7 milhões de pessoas desocupadas. O índice é estável na comparação com o trimestre anterior, de agosto a outubro de 2017.

Os dados foram detalhados na quarta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulga a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Pnad Contínua. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, entre novembro de 2016 e janeiro de 2017, a taxa apresentou queda de 0,4 ponto percentual.

A população desempregada

ficou em 12,7 milhões de pessoas e o nível de ocupação no país é de 54,2%, num total de 91,7 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 2,1% no nível de ocupação, com 1,8 milhão a mais de pessoas.

Também na comparação com o trimestre móvel de novembro de 2016 a janeiro de 2017, o IBGE mostra que houve queda de 1,7% no número de trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 562 mil pessoas. Os empregados sem carteira assinada subiram no período 5,6%, abrangendo 581 mil pessoas. (Agência Brasil)

MEC vai oferecer 190 mil novas vagas em programas para formação de professores

O governo federal anunciou na quarta-feira (28) um aporte de R\$ 1 bilhão na Política Nacional de Formação de Professores. Essa verba servirá para financiar 190 mil vagas em três diferentes iniciativas

para formação de professores: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Residência Pedagógica e a Universidade Aberta do Brasil (UAB). **Página 4**

Cratod: referência multidisciplinar no tratamento de dependência química

O Cratod é um centro de referência no tratamento de dependência química localizado estrategicamente no centro da cidade de São Paulo. A unidade, vinculada à Se-

cretaria de Estado da Saúde, oferece atendimento 24 horas por dia por meio de uma equipe multidisciplinar composta por mais de 350 profissionais de saúde. **Página 2**

Esporte

Brasil é maioria entre os 48 melhores do Sydney Surf Pro

Depois de um início negativo na primeira fase, os brasileiros se recuperaram nas ondas de Manly Beach na quarta-feira e conquistaram a maioria das vagas para a terceira e última rodada de baterias formadas por quatro competidores no QS 6000 Vista Sydney Surf Pro na Austrália. Entre os 48 surfistas de treze países que seguem na disputa do título, dezessete são do Brasil, contra doze da Austrália, três dos Estados Unidos, três do Havaí, três da França, três da África do Sul e mais sete países classificaram um surfista cada, como Miguel Tudela do Peru. **Página 8**



Michael Rodrigues (CE)

Atletas da 12ª Meia Maratona de São Paulo terão cortesia para o Museu do Futebol



A 12ª Meia Maratona Internacional de São Paulo e o Museu do Futebol se uniram e quem sairá ganhando são os participantes da prova. Essa parceria proporcionará aos corredores oficialmente inscritos a chance de conhecer ou rever, de graça, o Museu do Futebol, localizado no Estádio Paulo Machado de Carvalho, no Pacaembu. **Página 8**

12ª Meia Maratona Internacional de São Paulo

IRONMAN 70.3 Fortaleza 2018 terá lançamento em março

O IRONMAN 70.3 Fortaleza está marcado para o dia 25 de novembro, no Marina Park Hotel, na Praia de Iracema, reunindo atletas da Faixa Etária do país e do exterior para 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. O evento classificará 30 competi-

tes para o Mundial IRONMAN 70.3 2019, programado para a cidade de Nice, na França. O lançamento da etapa cearense, que mais uma vez fechará a série de eventos do Circuito IRONMAN no país, será mais cedo, no mês de março. **Página 8**

Copa SP de Kart Granja Viana realiza 2ª etapa em mais um teste para o Brasileiro de Kart



Primeira etapa teve grids bastante cheios no Kartódromo Granja Viana

A segunda etapa da Copa São Paulo de Kart 2018 será realizada neste final de semana no Kartódromo Granja Viana e a competição mais uma vez servirá de testes para o Brasileiro de Kart, já que a pista

irá sediar o principal campeonato nacional do País, que acontecerá em julho deste ano. Ao todo, 37 baterias da Copa SP serão disputadas entre esta sexta-feira (02) e o sábado (03). **Página 8**

Cratod: referência multidisciplinar no tratamento de dependência química

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Vereador Mario Covas deixa hoje o PSDB. Tem até 7 de abril pra renunciar ao mandato e filiar-se [por exemplo] ao PODEMOS, agora do senador [ex-tucano] Alvaro Dias, que é paulista e amigo pessoal há muitos anos. A menos que venha 'janelar' pra vereadores.

PREFEITURA (SP)

Doria (SP) comemora a pesquisa Paraná, que dá a ele as lideranças nas intenções de votos pro governo (SP). Quanto ao ex-prefeito paulistano Kassab [dono do refundado PSD] e ainda ministro [Comunicações], cabe ser profissional pra não perder a vice pro DEM.

ASSEMBLEIA (SP)

Embora tenha todo o direito de disputar uma das 2 cadeiras [das 3 que cada Estado tem no Senado], as chances reais do deputado-presidente Macris (PSDB) são de ser um dos mais votados em 2018. Sua juventude lhe dá o tempo pra voos maiores no futuro.

GOVERNO (SP)

Vice-governador França [dono paulista do PSB] e já virtual governador a partir do começo de abril, se dá ao luxo de receber o ainda dono paulista do PTB, deputado e eterno líder partidário Campos Machado. Quem tem juízo respeita quem mandará na ALESP.

CONGRESSO

Ricardo Trípoli 'cobra a futura' por uma das legendas ao Senado, uma vez que ao retirar sua candidatura à prefeitura paulista na deu de bandeja a vice pro então colega Bruno Covas (PSDB). O irmão Roberto, na ALESP, poderá disputar a Câmara Federal em seu lugar.

PRESIDÊNCIA

Pesquisa da Paraná [no Estado de São Paulo] ao cargo de Temer (MDB), coloca o paulista de nascimento Bolsonaro [por enquanto no PSL mas ainda assediado por partidos maiores], empatado tecnicamente com o governador (SP) e presidente do PSDB Alckmin.

PARTIDOS

Donos e sócios majoritários dos 35 partidos políticos brasileiros tão mandando ainda mais nas suas legendas, uma vez que as eleições deste ano dão um último gás ao que já vem rolando desde que as 'reformas' nada reformaram, cujas regras vem favorecendo...

POLÍTICOS

... aos que enriqueceram e enriquecem até mesmo com as migalhas que recebem dos fundos partidários, mesmo não cumprindo as missões de suas fundações; vendendo até mesmo seus segundinhos de propaganda [rádio e tv] pros maiores a quem servem.

HISTÓRIAS

Relançamento do Jornal do Brasil à edição em papel é uma demonstração de como as mídias digitais e impressas podem e devem conviver. Em tempo: obrigado aos colegas jornalistas [no Rio] pelas saudações aos 25 anos de publicação diária desta coluna de política.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 110
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Cratod é um centro de referência no tratamento de dependência química localizado estrategicamente no centro da cidade de São Paulo. A Unidade, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde, oferece atendimento 24 horas por dia por meio de uma equipe multidisciplinar composta por mais de 350 profissionais de saúde.

Pensando nisso, o acompanhamento é feito de maneira especializada visando a reinserção social desses usuários de droga. O acolhimento começa logo na recepção. Primeiro é feito um cadastro do paciente e, em seguida, ele é encaminhado para triagem. Ali é feita uma avaliação e uma entrevista, além dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite B. O caso de emergência e urgência (em relação ao nível de intoxicação) vão direto para o atendimento médico. Já os de não urgência seguem para uma avaliação multidisciplinar feita por psicólogos e assistentes sociais da própria unidade. O in-

tuído, a partir de então, é começar a pensar no projeto de tratamento desses usuários.

De acordo com o parecer da equipe, o paciente pode ser encaminhado a uma avaliação médica, a uma Comunidade Terapêutica geralmente localizada no interior do Estado - ou, em casos menos graves, a um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) do município ou do próprio Cratod.

"Nós trabalhamos com atividades motivacionais, atividades de prevenção de recaída, atividades culturais, atividades que tenham foco na reinserção social" comenta Ana Lúcia Karasin, diretora do Caps do Cratod.

No ano passado, a unidade completou 15 anos de existência. Além da programação e do acolhimento, o Cratod oferece consultas clínicas e psiquiátricas, serviços odontológicos, oficinas terapêuticas, entre outras. São esses atendimentos multidisciplinares que transformaram o Cratod na principal porta de entrada do Programa Recomeço na

capital paulista.

"Ele é hoje, sem dúvida, o maior serviço de atendimento da América Latina. Ele atende 1,2 mil novos casos mensalmente. Ele faz mais de 2,5 mil internações anuais. É uma robustez hoje que nenhum outro serviço tem", completa o diretor da unidade, Marcelo Ribeiro.

Alimentação equilibrada

As drogas estão quase sempre associadas a distúrbios alimentares. Por isso, um dos serviços de destaque oferecidos pelo Cratod aos dependentes químicos em tratamento é o da dieta balanceada.

"Quando os pacientes chegam aqui, normalmente eles estão em situação de rua. Então a sua alimentação é muito ruim. Eles não comem verduras, legumes, proteínas. Por isso nós temos que pensar em dar uma alimentação balanceada", conta a nutricionista do Cratod, Martha Pompeu.

Mas nem todo tipo de alimento é recomendado a esses

pacientes. Algumas bebidas e comidas podem interferir no tratamento e devem ficar longe da dieta. A nutricionista destacou que bebidas como suco de limão e suco de uva devem ser evitados pois lembram, respectivamente, capirinha e vinho. Ela ainda ressalta que café, sorvetes de abacaxi com licor e marinados também podem prejudicar o tratamento.

Em muitos casos os pacientes passam a compulsão pela droga para o alimento. Sendo assim, a dieta evita que esses pacientes sofram com o sobrepeso e desenvolvam outras doenças. "O almoço é muito bom. Para mim, a comida balanceada é importante porque eu tenho diabetes", disse Paulo José da Silva Machado, paciente da instituição.

O Cratod fica localizado na Rua Prates, 165, Bom Retiro. O telefone de contato é o (11) 3329-4455. Confira aqui mais informações sobre a unidade e sobre o Programa Recomeço.

Prefeitura promove 1º Festival Internacional de Circo

feito João Doria.

Durante o festival, dirigido pelo autor, ator e palhaço Hugo Possolo, serão apresentados mais de 30 espetáculos nacionais e internacionais, gratuitos para a população. "A Secretaria Municipal de Cultura criou várias formas de apoio às linguagens artísticas, por meio de editais públicos inéditos. A realização do FIC é possível graças a um novo edital, lançado em 2017, que já apresenta resultados concretos. Estamos muito felizes e esperamos que este seja o primeiro de vários outros festivais de artes na cidade de São Paulo", ressalta o secretário municipal de Cultura, André Sturm.

A programação, que tem investimento de R\$ 1 milhão, contará com espetáculos nacionais e internacionais e inclui uma mostra competitiva

de números circenses, realizada a partir de um chamamento público para artistas de diferentes modalidades: trapézio, malabarismo, palhaço, acrobacia, ilusionismo, e outras.

A Cidade do Circo será montada no Centro Esportivo e de Lazer Tietê. A programação buscará contemplar um panorama dos circos com as suas modalidades. Para isso, três lonas contarão com apresentações das trupes nacionais e também internacionais, em um verdadeiro intercâmbio cultural que reunirá diferentes gerações. As apresentações e a entrada serão gratuitas. A estimativa é que o evento reúna, nos cinco dias, 22 mil pessoas.

Para garantir uma participação ampla, democrática e transparente, grupos e trupes que desejarem participar do evento poderão encaminhar seus mate-

riais até o dia 10 de março. Veja mais informações

"Boa parte da produção circense do país está concentrada aqui [em São Paulo]. Muitos de nós, artistas, produtores e realizadores de circo, nos encontramos mais em eventos fora da cidade do que na cidade. Então esta será uma ótima oportunidade para dar relevância ao que está acontecendo no mundo do circo e manter a sua memória viva", disse o presidente da associação dos amigos do circo e curador do projeto, Hugo Possolo.

1º Festival Internacional de Circo - FIC

De 11 a 15 de abril de 2018
Centro Esportivo Tietê: Avenida Santos Dumont, 843

Grátis
Informações sobre o chamamento: www.prefeitura.sp.gov.br/cultura

Cresan promove oficina para empreendedores da área de alimentação

O Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional (Cresan), da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo (SMTE), promove no próximo dia 8 de março, na Rua Sobral Junior, 264 - Vila Maria Alta, das 14h às 17h, uma oficina gratuita sobre produção de colomba pascal.

Durante a capacitação, os participantes aprenderão todas as

etapas de produção da colomba pascal, tipo de pão tradicional da época. A chef de confeitaria e panificação, Michele Oliveira, explica que os participantes poderão acompanhar desde o preparo da massa até a finalização da colomba. "Serão produzidas unidades individuais, no sistema de chocolate e frutas, e haverá degustação. É uma forma de ampliar a possibilidade de atingir

vários públicos, caso o objetivo seja a comercialização". A chef acrescenta que, em média, são investidos de R\$ 19 e R\$ 24 nos ingredientes. "É possível faturar 100% com a venda do produto", afirma Michele Oliveira.

Para participar basta ter no mínimo 16 anos. Os interessados por se inscrever nos telefones 2967-0755 e 2967-2214. As próximas oficinas serão re-

alizadas nos dias 13 e 21 deste mês, com informações sobre como preparar hambúrguer e marmitas saudáveis.

Oficina de Colomba Pascoal
Data: 8 de março
Horário: das 14h às 17h
Local: Rodovia Rua Sobral Junior, 264 - Vila Maria Alta
Inscrições gratuitas: (11) 2967-0755 e 2967-2214

Prolongamento da Carvalho Pinto está aberto aos usuários

Na quarta-feira (28) o prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto (SP-070) foi aberto para os usuários. As obras foram concluídas com cerca de um mês de antecedência do prazo inicialmente previsto. A nova ligação vai de Taubaté até a Rodovia Osvaldo Cruz (SP-125), e tem 8,6 quilômetros de extensão. Somados com 2,1 quilômetros de conexões com trechos existentes, as novas pistas totalizam 10,7 quilômetros de extensão.

"A duplicação gera pelo menos 20 minutos de economia de tempo. E, se contar com trânsito na Dutra, aí os usuários vão ganhar horas", disse o governador Geraldo Alckmin na abertura da pista.

O novo trecho conta com dois acessos de entroncamento, no início e no final do trecho, dois túneis, cinco pontes e oito viadutos. As pistas são duplas com duas faixas de rolamento e acostamento, separadas por canteiro central de 11 metros de largura.

Um dos principais acessos à cidade de Taubaté também deverá ser feito pelo trecho. Com isso, deve desafogar o tráfego na Rodovia Presidente Dutra no perí-

metro urbano do município. O prolongamento oferece maior segurança e conforto aos usuários e à população de Caçapava, Taubaté e região do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Diariamente passam pela Rodovia Carvalho Pinto mais de 51 mil veículos.

O prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto (SP-070) será a segunda rodovia do país a contar com cobertura de rede Wi-Fi. Inicialmente o Wi-Fi será para operação assistida e exclusiva para a comunicação entre os usuários da rodovia e a concessionária. O objetivo é agilizar a prestação de serviços de informações e atendimentos, complementando o sistema de telefonia 0800. Com a liberação para o tráfego a Concessionária deve fazer os ajustes finais do sistema.

A rede Wi-Fi disponível no novo trecho da Rodovia Carvalho Pinto chama "ecopistas_sos". Ao selecionar a rede, será aberta a tela SOS para contato com um dos operadores do CCO. E, se necessário, será enviada equipe para o atendimento ao usuário.

Toda a extensão das novas vias é pavimentada com asfalto ecoló-

gico, também conhecido como asfalto borracha. O composto é produzido a partir de pneus inservíveis, e assim também contribui para preservação do meio ambiente. O composto é cerca de 40% mais resistente que o pavimento asfáltico comum. E mais de 40 mil pneus foram reaproveitados na obra.

As obras geraram 1.400 empregos diretos e indiretos, e os investimentos totalizam R\$ 322,8 milhões. O traçado das obras foi discutido com a população de Taubaté para possibilitar o melhor desenvolvimento possível para a região. O novo acesso será uma opção nova, e importante, para acesso às praias do Litoral Norte e do SP.

De acordo com o secretário de Logística e Transporte Laurence Casagrande, a malha rodoviária do Estado é uma das melhores do Brasil. "São Paulo tem hoje o melhor programa de concessões de rodovia do país. Nós mantemos mais de 7 mil quilômetros da malha rodoviária dentro desse programa".

Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto em números
6,2 mil metros de estações para

sustentação das obras de artes especiais - Se somadas, equivalem a 7,5 vezes a altura do Corcovado;

Remoção de aproximadamente 3 milhões de metros cúbicos de terra - Equivalente a 250 mil caminhões carregados;

Mais de 2,6 milhões de metros cúbicos do total de terra removida foram reutilizados em aterros da própria obra - Equivalente a 15 estádios da Vila Belmiro (Santos - SP) ou mais de seis mil piscinas olímpicas;

31,5 mil metros cúbicos de concreto - Corresponde a cerca de 4 mil caminhões betoneiras que, em fila, dariam 18 voltas do estádio do Maracanã;

Mais de 2,6 toneladas de aço - Se transformadas em barras de 5mm e enfileiradas, equivalem a 34 vezes a distância entre São Paulo e Rio de Janeiro;

247,5 kg de borraça de pneus reaproveitados - Foram reutilizados 40 mil pneus de automóveis para aplicação de asfalto borraça em toda a camada de rolamento;

17 mil metros de elementos de segurança - Extensão equivalente à distância entre os municípios de Taubaté e Caçapava.

Trabalho formal tem queda de 1,7% no Brasil, diz IBGE

O nível de formalidade no mercado está caindo e a quantidade de trabalhadores com carteira assinada chegou a 33,296 milhões no trimestre móvel terminado em janeiro de 2018. O número é estável em relação ao trimestre móvel anterior - de agosto a outubro de 2017 -, mas apresenta queda de 1,7% em relação ao período de novembro de 2016 a janeiro de 2017.

Os dados estão na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e foram divulgados hoje (28), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os números apontam estabilidade do desemprego na comparação trimestral, com taxa de 12,2% no trimestre móvel e 12,7 milhões de pessoas desocupadas no país.

Segundo o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo, a estabilidade na taxa de desocupação do mercado de trabalho brasileiro é normal para o período por conta da sazonalidade referente às festas de fim de ano, quando ocorre a dispensa de trabalhadores temporários. Ele destaca que, na comparação anual, houve redução de 562 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 1,7%.

Carteira de trabalho

"Embora essa redução na carteira tenha acontecido, o percentual de trabalhadores perdendo a carteira assinada é inferior ao que estávamos observando

nos trimestres anteriores. Isso nos leva a constatar que nós temos uma desaceleração na queda da carteira de trabalho assinada. Não temos ainda geração de carteira, mas temos desaceleração na queda", argumenta.

Azeredo explica que a baixa no número de trabalhadores com carteira assinada não é o recorde da série histórica, iniciada em 2012. A maior baixa ocorreu no trimestre móvel terminado em abril de 2017, com 33,286 milhões de pessoas. Essa diferença de 10 mil trabalhadores, segundo o coordenador, não é relevante estatisticamente. Ele salienta que, em três anos, foram perdidos 3,5 milhões de postos de trabalho com carteira assinada, número ainda não foi recuperado.

Com isso, Azeredo diz que houve um "avanço expressivo" da informalidade na comparação anual. "O seja, aumento do número de pessoas trabalhando sem carteira no serviço doméstico, como trabalhador familiar auxiliar, como pequeno empregador e, o principal deles, que gerou aproximadamente um milhão de postos de trabalho, que são aquelas pessoas que trabalham com conta própria".

Trabalho por conta própria abrange 23,18 milhões de pessoas

O número de pessoas trabalhando por conta própria chegou ao maior nível da série histórica, passando de 22,19 milhões para 23,18 milhões, um aumento de 4,4%, o que corresponde a

986 mil pessoas. O emprego do setor privado sem carteira assinada teve acréscimo de 581 mil pessoas, ou 5,6%, chegando a 10,98 milhões de trabalhadores.

O trabalho doméstico aumentou 4,4%, com acréscimo de 267 mil pessoas, indo para 6,3 milhões. E o setor público teve acréscimo de 317 mil trabalhadores, o que corresponde a 2,9%, chegando a 11,3 milhões de pessoas.

Quanto aos setores da economia, houve crescimento de 5% nos empregos na indústria, de 6,4% em alojamento e alimentação e de 8,7% em outros serviços. Na outra ponta, a comparação anual apresentou queda de 4% da construção e de 3,9% na agricultura.

"Fazendo a comparação anual, tivemos o crescimento na indústria, isso é um ponto positivo, e fechamos o trimestre móvel com um número maior de pessoas trabalhando na indústria. Há mais pessoas trabalhando no [setor de] alojamento e alimentação, essa parte na informalidade. Agora, construção e agricultura fecharam a comparação anual em baixa", explica Azeredo.

A massa de rendimento real habitual aumentou 3,6% em um ano, chegando a R\$ 193,8 bilhão. De acordo com Azeredo, o aumento se deu pelo ingresso de 1,8 milhão de pessoas no mercado de trabalho e pelo aumento dos salários. O rendimento médio no país no trimestre foi de R\$ 2.169, 1,6% a mais do que no mesmo período do

ano passado.

O número de pessoas ocupadas no país ficou em 91,7 milhões, enquanto a força de trabalho conta com 104,4 milhões de pessoas. O total de pessoas em idade de trabalhar, considerando a condição de menor aprendiz a partir dos 14 anos, está em 169,1 milhões.

Expectativa sobre os resultados do carnaval

Para Azeredo, os números geram uma expectativa para a influência da sazonalidade na próxima amostra, terminada em abril, que inclui fevereiro com o carnaval.

"Isso é um dado importante porque a gente precisa saber o que esse carnaval trouxe para a gente, além de bastante diversão, muita folia, muita gente viajando. Mas a gente tem que estar atenta agora no que esse carnaval traz para o mercado de trabalho, uma vez que essa festa movimentou um quantitativo expressivo do contingente de setores da atividade como o comércio, principalmente o ambulante, os serviços, hospedagem, alimentação, transporte", diz.

A Pnad Contínua é um estudo feito pelo IBGE que apresenta informações sobre o mercado de trabalho brasileiro a curto prazo. O levantamento é feito em 3.465 municípios, com uma amostra de 70 mil domicílios por município. Em 2017, cada domicílio recebe a visita de um pesquisador uma vez por trimestre, por três trimestres seguidos. (Agência Brasil)

Goldfajn: Brasil faz ajustes para reduzir desigualdades e se aproximar da OCDE

A renda per capita no Brasil é bem inferior à média dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mas o governo tem feito ajustes para reduzir essa diferença. A afirmação é do presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, durante o lançamento de relatório da organização com sugestões da organização ao governo brasileiro, em Brasília.

Para a OCDE, a sustentação da recuperação econômica do Brasil "exigirá esforços adicionais para controlar os gastos públicos, aumentar o comércio internacional e o investimento e focar mais os gastos sociais nos mais necessitados".

"Nossa renda per capita ainda é bem inferior à média dos países membros da OCDE, mas os ajustes e reformas que o atual governo vem promovendo visam a colocar o país em um caminho que permita reduzir esse distanciamento", disse Goldfajn.

Goldfajn ressaltou que o governo brasileiro vem adotando, nos últimos anos, ações para a "plena adesão" do Brasil à OCDE. O presidente do BC lembrou que o pedido formal de adesão foi feito em maio de 2017.

"A maioria dos países membros consideram o Brasil um candidato relevante à posição de membro pleno, dados o tamanho e a complexidade de nossa economia, nossa tradição de posicionamentos técnicos consistentes e nosso alinhamento aos padrões e valores ocidentais", disse.

Ele acrescentou que a adesão do Brasil à organização tem "ponte entre a OCDE e os BRICS [grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul]". "O reconhecimento internacional advindo da participação na OCDE seria importante pois tende a aumentar a confiança no país e, assim, atrair mais negócios, repercutindo positivamente não só no crescimento, mas sobretudo no ambiente macroeconômico e, em especial, no custo do financiamento da dívida soberana, beneficiando a economia brasileira", destacou.

Também na abertura do relatório, o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, disse que muitos dos pontos apresentados pela OCDE já vêm sendo perseguidos pelo Brasil, como a reforma da Pre-

vidência.

Oliveira citou também a necessidade de melhorar os investimentos, apontada pela OCDE. Segundo o ministro, o Brasil precisa simplificar e facilitar o apoio a setores, além de "dinamizar o mercado de longo prazo de crédito para facilitar acesso de investidores a esse mercado". Ele reafirmou o interesse do Brasil em integrar a OCDE e em "passar a adotar ao longo do tempo práticas políticas coerentes com as melhores práticas internacionais".

Relatório confirma medidas, diz Meirelles

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que o relatório confirma o trabalho atual do governo de controle de gastos. Ele destacou ações do governo como a definição do teto de gastos públicos e o envio ao Congresso da reforma da Previdência. Meirelles também citou a reforma trabalhista, indicando que deve gerar 6 milhões de novos empregos e aumentar gradativamente o índice de produtividade do Brasil.

Meirelles também citou as 15 medidas microeconômicas e de ajuste fiscal consideradas pri-

oritárias pelo governo. Sem poder votar a reforma da Previdência por causa da intervenção federal no Rio de Janeiro, o governo indicou essas medidas como as pautas prioritárias de votação no Congresso para este ano.

"Não foi uma lista de novas medidas, mas uma lista prioritária de medidas que já estão em andamento. Algumas medidas são fundamentais, como a simplificação tributária", disse Meirelles.

O ministro também destacou o que o relacionamento do Brasil com a OCDE está se expandindo. Meirelles considera que o Brasil está avançando no processo de adesão, embora demande tempo. Ele acrescentou que o Brasil é soberano para adotar práticas definidas pela organização, que coincidem com as adotadas no Brasil.

A OCDE, sediada em Paris, é uma organização internacional formada por 35 países. O Conselho da OCDE está analisando o pedido de adesão do Brasil, formalizado em maio de 2017. Além do Brasil, o Conselho analisa pedidos semelhantes da Argentina, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Trump discute legislação de armas com lideranças do Congresso

O presidente Donald Trump se reuniu na tarde de quarta-feira (28) com parlamentares na Casa Branca para discutir mudanças nas leis sobre armas no país. A reunião acontece 15 dias depois do massacre na escola de ensino médio Stoneman Douglas, em Parkland, Flórida, que deixou 17 mortos, devido ao tiroteio do ex-aluno da escola Nikolas Cruz, de 19 anos.

Na terça-feira (27), uma pré-proposta que pedira restrições para a venda de armas potentes, como a AR-15 usada pelo adolescente foi rejeitada pela liderança republicana. O próprio líder da maioria, na Câmara de representantes Paul Ryan disse que os republicanos irão focar nas falhas da aplicação das leis e não em impor um controle de armas mais rigoroso.

Após o massacre na escola da Flórida uma onda de protestos levou milhares de pessoas às ruas, em vários estados. A pressão por mudanças aumentou e Donald Trump apresentou algumas sugestões, entre elas o controle de vendas de armas mais pesadas. Ele sugeriu que a idade legal para comprar armas semiautomáticas mude de 18 para 21 anos.

Trump também apresentou algumas ideias polêmicas, como treinar e equipar professores para trabalharem com armas dentro das salas de aula. E chegou a sugerir que alunos também recebessem treinamento de armas.

Mobilização

Além de pais, alunos e estudantes e entidades que lutam por maior controle de armas, algumas campanhas nacionais aumentaram a pressão sobre Trump para que algum tipo de mudança seja votada.

Uma das iniciativas veio de empresas que decidiram boicotar a NRA - National Rifle Association, e retirar financiamentos da associação, que exerce um poderoso lobby no Congresso americano contra mudanças.

Companhias como a Delta Air Lines, United Airlines, Hotéis Best Western, Hertz, e Avis anunciaram o fim das parcerias com a NRA a partir deste ano. Grandes empresas de serviços parcelares da NRA ofereciam descontos para membros da associação, que pagam anuidades.

As empresas que abandonaram os acordos com a NRA aderiram a hashtag no Twitter #BoycottNRA, que começou a ser usada em outras redes sociais por ativistas.

Negligência

O caso de Nikolas Cruz, que está sob custódia policial e afirmou estar arrependido, repercutiu na mídia pelas denúncias de que o comportamento do rapaz já havia sido denunciado por diversas vezes às autoridades.

A rede de tv americana CNN revelou que a polícia local recebeu ao menos 45 chamadas relacionadas ao atirador e ao irmao dele entre 2008 e 2017. A polícia negou as acusações e diz ter recebido menos de 23 chamadas sobre o rapaz, mesmo assim testemunhas que chamaram a polícia para denunciar o jovem nos anos anteriores ao ataque acusam a polícia de negligência.

Em uma entrevista a rede CNN, Scott Israel, o xerife responsável pelo Condado de Broward, disse que os dados eram inconsistentes. Mas há informações em documentos de que o atirador mostrava sinais de violência e instabilidade mental em casa.

A reportagem da CNN mostrou que pelo menos 19 chamadas da residência de Nikolas Cruz foram feitas por incidentes relacionados ao garoto, denúncias de desaparecimento, violência - como "bater na mãe", foram encontrados nos registros, alguns com Cruz ainda criança, aos nove anos de idade.

Em 2016 um vizinho avisou à polícia sobre uma postagem do Instagram em que Cruz disse que "planejava disparar na escola". (Agência Brasil)

Compra e fusão de bancos precisarão de aval do Cade e do Banco Central

A compra e a fusão de instituições financeiras vão depender de aprovação do Banco Central (BC) e do Conselho Administrativo de Direito Econômico (Cade). Na quarta-feira (28), as duas autarquias assinaram um memorando de entendimentos para "harmonizar e conferir maior previsibilidade" aos processos de análise de atos de concentração.

Segundo as duas instituições, o Cade e o BC continuarão se manifestando sobre atos de concentração, sendo necessária a anuência dos dois órgãos para aprovação. Nos casos em que os atos envolvam riscos à solidez e à estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o BC poderá aprovar unilateralmente.

De acordo com o memorando, nessas situações, a autoridade monetária comunicará a decisão ao Cade, "indicando os fundamentos de sua decisão e informando os aspectos de natureza prudencial abrangem toda a operação ou apenas mercados relevantes específicos". O conselho, então, aprovará a operação, sem restrições, utilizando os fundamentos da decisão do BC.

No controle de infração concorrencial envolvendo instituições financeiras, a análise competirá ao Cade, que utilizará, inclusive, informações prestadas pelo BC mediante intercâmbio de informações, de modo a ampliar a consistência técnica e a articulação de suas decisões. Na cerimônia de assinatura do memorando, os presidentes do Cade, Alexandre Barreto, e do Banco Central, Ilan Goldfajn, enfatizaram que o documento coloca fim a anos de divergências jurídicas entre as duas autarquias.

Barreto destacou que o memorando é resultado da atuação de um grupo de trabalho do BC e Cade, criado em agosto de 2017. "É uma solução inovadora que busca aumentar nossa atuação conjunta e coordenada. A solução está em consonância com as melhores práticas internacionais e em alinhamento com as diretrizes da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico]", destacou o presidente do Cade. Goldfajn disse que o memorando trará benefícios à sociedade e ao sistema financeiro. "A articulação entre as duas instituições, com harmonização de procedimentos relativos a atos de concentração e a condutas anticoncorrenciais em instituições financeiras, tornará mais clara a forma e os limites de atuação das duas entidades, bem como as competências de cada autarquia."

De acordo com as duas autarquias, o memorando inclui ainda o compromisso do BC e do Cade de reverter suas regulamentações, se necessário, e de trabalhar conjuntamente para aprovar projeto de lei complementar, estabelecendo parâmetros claros e definidos de atuação das duas autarquias. (Agência Brasil)

Setor público tem superávit primário recorde de R\$ 46,9 bilhões em janeiro

O aumento da arrecadação proporcionado pela recuperação da economia fez o setor público registrar o melhor resultado primário mensal da história. União, estados, municípios e estatais encerraram o mês passado com superávit primário de R\$ 46,94 bilhões, informou na quarta-feira (28) o Banco Central (BC). Esse foi o maior esforço fiscal realizado em um único mês desde o início da série histórica, em dezembro de 2001.

O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública. Até agora, o recorde anterior tinha sido registrado em outubro de 2016 (R\$ 39,588 bilhões). Na ocasião, o governo tinha arrecadado R\$ 46 bilhões com a regularização de ativos no exterior, também conhecida como reparação.

Em janeiro, o governo federal teve superávit primário de R\$ 36,53 bilhões. A recuperação fis-

cal está se estendendo aos estados e aos municípios, que conseguiram economizar R\$ 10,536 bilhões no mês passado. Já as estatais federais apresentaram déficit primário de R\$ 126 bilhões.

De acordo com o BC, o principal motivo para a melhoria dos resultados foi o aumento da arrecadação, que somou R\$ 155,619 bilhões no mês passado, o melhor desempenho para meses de janeiro desde 2014. No governo federal, a alta da arrecadação foi influenciada tanto pela recuperação da economia quanto pelo pagamento da parcela de dinheiro do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), conhecido como Novo Refis.

Em 2017, o setor público teve déficit primário - resultado do negativo desconsiderando o pagamento de juros da dívida pública - de R\$ 110,58 bilhões,

o equivalente a 1,69% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país). Apesar do superávit recorde em janeiro, a Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelece déficit de R\$ 161,3 bilhões para o setor público, com resultado negativo de R\$ 159 bilhões para o governo federal, R\$ 3 bilhões para as estatais federais e R\$ 1,1 bilhão para os estados e os municípios.

Endividamento

Apesar do esforço fiscal recorde em janeiro, o endividamento do governo continuou a aumentar. A dívida líquida do setor público passou de R\$ 3,382 bilhões (51,6% do PIB) em dezembro para R\$ 3,406 bilhões (51,8% do PIB) no fim de janeiro. O indicador considera todo o que União, estados, municípios e estatais devem menos o que eles têm direito a receber.

A dívida bruta do governo geral, que considera somente o que o setor público deve, saltou de R\$ 4,854 trilhões (74% do PIB) para R\$ 4,904 trilhões (74,5% do PIB) no mesmo período. Esse é o principal indicador usado nas comparações internacionais.

O superávit primário tem como objetivo reduzir o endividamento do governo no médio prazo à medida que o esforço fiscal paga parte dos juros da dívida pública. Desde 2014, o setor público tem registrado déficits anuais, que resultam em maior endividamento do setor público.

No entanto, a economia em janeiro deste ano foi tamanha que União, estados, municípios e estatais fecharam o mês com superávit nominal de R\$ 18,626 bilhões. Diferentemente do resultado primário, o resultado nominal considera os juros da dívida pública. (Agência Brasil)

Raul Jungmann abrirá concurso para a PF e PRF

Meirelles diz que Brasil está bem posicionado para ser membro pleno da OCDE

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Angel Gurría, disseram na quarta-feira (28) que o Brasil é o país, dos seis que estão se candidatando a membro pleno do organismo internacional, que está melhor posicionado no processo de adesão.

"Dos seis países que hoje estão dentro do processo de adesão, o Brasil é o melhor posicionado, segundo a avaliação técnica, no sentido de já estar mais familiarizado com todas as normas e com todos os comitês e grupos de trabalho", disse Meirelles.

Sediada em Paris, a organização internacional é formada por 35 países. O Conselho da OCDE está analisando o pedido de adesão do Brasil, formalizado em maio de 2017. Além do Brasil, o Conselho avalia pedidos semelhantes da Argentina, Bulgária, Croácia, do Peru e da Romênia.

"O Brasil é, dos seis, o país melhor posicionado para avançar nessa análise mais rápido", disse Gurría, após participar, com Meirelles, da abertura do seminário Preços de transferência: o padrão da OCDE e a abordagem brasileira - desafios e oportunidades, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Para o ministro, o processo de adesão do Brasil à OCDE está de acordo com a expectativa brasileira. "Do meu ponto de vista, nós não esperávamos uma resposta rápida. Sabemos que o processo da OCDE tem um tempo médio bastante prolongado, inclusive, em alguns casos, dois anos ou até mais tempo", disse o ministro.

Meirelles destacou que se o Brasil se tornar membro ple-

no do organismo internacional será o primeiro país a integrar simultaneamente a OCDE, o Brics (bloco que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), e o G20 (grupo formado pelas principais nações industrializadas e emergentes do planeta).

O secretário-geral da OCDE disse que o processo de adesão tem duração média de três a cinco anos. "Isso depende da possibilidade de cada país fazer as mudanças necessárias para se adaptar às questões formais", disse. "Acredito que todos os membros apoiam a expansão da OCDE".

Durante o seminário, foi anunciado que o Brasil e a OCDE lançaram projeto conjunto para examinar diferenças entre as abordagens brasileira e do organismo internacional nas regras fiscais transfronteiriças.

Criada em 1961, a OCDE reúne economias desenvolvidas como Estados Unidos, Japão e países da União Europeia, sendo vista como um "clubes dos ricos" apesar da entrada de economias emergentes.

Somados, os integrantes são responsáveis por 62% do PIB global e por dois terços dos negócios internacionais. Embora o Brasil tenha participação ativa em diferentes fóruns da organização, nas Américas apenas os Estados Unidos, Canadá, México e Chile são países-membros.

Apesar de já ser um parceiro-chave ao participar de 23 diferentes órgãos da OCDE, o acesso como membro pleno sinalizaria compromisso do Brasil com uma economia aberta, previsível, responsável e transparente, segundo avaliação do governo brasileiro. (Agência Brasil)

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, informou, ao anunciar na quarta-feira (28) a equipe do novo ministério, que foi autorizado a abrir concurso para as polícias Federal e Rodoviária Federal, com 500 vagas para cada corporação. A promessa é que os certames sejam realizados ainda em 2018. O ministro informou ainda que o orçamento da pasta será de R\$ 2,7 bilhões. Após reunião com o Ministério do Planejamento, ficou decidido que não haverá contingenciamento das verbas do órgão.

O ministro Jungmann anunciou que vai marcar um encontro dos ministros de Segurança de todos os países da América do Sul para discutir a situação das fronteiras, e defendeu que uma autoridade do continente coordene a discussão do tema.

Raul Jungmann anunciou os nomes que formarão a equipe da pasta. O general Carlos Alberto Santos Cruz acumulará a Secretaria-Executiva e a Secretaria Nacional de Segurança Pública; o diplomata Alessandro Candeas será o chefe de gabinete; o delegado Rogério Galloro será o diretor da Polícia Federal; Renato Borges Dias fica na direção da Polícia Rodoviária Federal, e Carlos Felipe de Alencastro, como diretor do Departamento Penitenciário Nacional.

O Ministério foi criado por Medida Provisória na terça-feira (27) pelo presidente Michel Temer.

O ministro informou que o presidente Michel Temer vai se reunir nesta quinta-feira (1) com governadores para discutir ações de segurança pública. Ele disse que não adiantaria os números sobre o orçamento da pasta, para que sejam divulgados pelo presidente. Mas adiantou

que o Ministério do Planejamento não contingenciará as verbas do órgão. Anunciou ainda que foi autorizada a abertura de concurso para as polícias Federal e Rodoviária Federal.

PF e PRF

Na Polícia Federal, Jungmann anunciou que o número de agentes em fronteiras será dobrado. Segundo o ministro, o combate à corrupção e ao crime organizado serão considerados prioritários, "não sendo excluídos". Questionado sobre a operação Lava Jato, afirmou que ela terá "todo o apoio em todas as suas necessidades".

Na Polícia Rodoviária Federal, será fortalecido o programa Alerta Brasil, que funciona com vídeo monitoramento. Até o fim do ano a pretensão é que os postos cheguem a 330. No Rio de Janeiro, o intento é multiplicar por seis os postos atuais.

Intervenção

Questionado sobre se o governo estaria preparando o caso de novos pedidos de intervenção federal, Jungmann disse que é preciso "muita moderação" e que não vê outro quadro onde a medida seja necessária.

"O Rio de Janeiro tem 830 comunidades sob controle do crime organizado, tráfico e milícias. Temos uma crise econômica, fiscal, moral e de segurança. O Rio de Janeiro vive situação que exigiu que se tomasse alguma providência. Eu não vejo uma situação que demande uma outra intervenção", disse.

Articulação

O titular da nova pasta informou que se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para avaliar as propostas de leis que

tramitam na Casa voltadas à temática da segurança. Jungmann sinalizou a possibilidade da elaboração de uma nova legislação integrando a estrutura institucional da área.

Raul Jungmann anunciou que vai se reunir com prefeitos de capitais para debater o tema segurança pública. "A Constituição não incluiu as capitais no sistema de segurança. A nossa população vive em termos majoritários nas regiões metropolitanas e essas têm contribuição importante a dar", defendeu.

O ministro da Segurança Pública informou que procurará entidades empresariais e organizações da sociedade civil para dialogar, como a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Parlamentos

Jungmann defendeu o uso de parlamentos nos presídios. Esses mecanismos gravam as conversas entre presos e seus advogados. A adoção do instrumento quer incluir presídios na troca do Advogado do Brasil (OAB). O ministro disse que os presídios não podem "ser home-offices do crime".

PPI

O ministro informou que quer incluir presídios na troca do Advogado do Brasil (OAB). O ministro disse que os presídios não podem "ser home-offices do crime".

Novo ministério

A nova pasta reúne a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária

Federal, o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária e a Secretaria Nacional de Segurança Pública, todos os órgãos antes vinculados ao Ministério da Justiça.

Uma vez que parte importante das ações de segurança é realizada pelos governos estaduais, ficará a cargo da nova pasta também a articulação das políticas de combate ao crime. Outra atribuição será a gestão dos presídios sob responsabilidade do governo federal.

Respeito

Na quarta-feira (28) Jungmann participou da reunião do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) convocada para apresentar o Banco Nacional de Monitoramento de Prisões. E reafirmou que o combate ao crime não pode cair em "atalhos" fora da lei ou desrespeitar os direitos humanos.

Polícia Federal

Na terça-feira (27), o ministro anunciou a troca do comando da Polícia Federal. Fernando Segóvia foi exonerado do cargo para dar lugar a Rogério Galloro, que até então ocupava o cargo de secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça.

Galloro é delegado há mais de 20 anos e já havia ocupado o posto de diretor-executivo da corporação. Segóvia vinha sofrendo críticas por declarações acerca da investigação envolvendo o presidente Michel Temer. A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso que o diretor se abstinisse de ingerências na investigação. (Agência Brasil)

Senado conclui votação de MP de renegociação de dívidas de estados com a União

O Senado concluiu na quarta-feira (28) a votação da medida provisória que facilita a renegociação de dívidas de estados e municípios com a União. A MP foi aprovada pelos senadores em votação simbólica e será agora promulgada pelo Congresso Nacional. A nova lei elimina alguns requisitos exigidos pelos entes federados para refinanciar dívidas com a União, facilitando a adesão deles ao programa de renegociação de dívidas com o governo federal.

A matéria foi aprovada na noite de terça-feira (27) pela

Câmara, após o envio da MP pelo governo federal em setembro de 2017. Para que o texto continuasse em vigor, era necessário que os parlamentares concluíssem a votação até a data de hoje. Com a nova lei, exigências burocráticas como a regularização de documentos pendentes passam a ser dispensáveis.

O texto acaba, por exemplo, com a exigência de apresentação, por estados e municípios, de certidão de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Também foram

dispensadas certidões para comprovar a inexistência de débitos tributários com a Secretaria da Receita Federal ou de cobranças lançadas na Dívida Ativa da União, quando as dívidas já estão judicializadas.

Com base na Lei Complementar 148/2014, a medida autoriza a União a adotar condições nos contratos de refinanciamento de dívidas dos estados e municípios. Essa lei, entre outros pontos, flexibilizou os critérios de indexação das dívidas de estados e municípios com a União.

Já a Lei Complementar 156/16 prevê o alongamento das dívidas em 20 anos por meio do plano de auxílio para estados endividados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O chamado Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e do Distrito Federal foi criado pela Lei Complementar 159/2017, destinado aos estados com maior urgência para retomada do equilíbrio fiscal, como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. (Agência Brasil)

MEC vai oferecer 190 mil novas vagas em programas para formação de professores

O governo federal anunciou na quarta-feira (28) um aporte de R\$ 1 bilhão na Política Nacional de Formação de Professores. Essa verba servirá para financiar 190 mil vagas em três diferentes iniciativas para formação de professores: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Residência Pedagógica e a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

"É uma política que agrega o Pbid, que já existia, foi revigorado e incorpora uma maior participação das universidades, prefeituras e governos estaduais. Antes, o diálogo era restrito ao Ministério da Educação e às universidades. Hoje envolve mais fortemente as secretarias estaduais e municipais de educação", disse o ministro da Educação, Mendonça Filho. Do total das bolsas, serão 45 mil destinadas ao Pibid, 45 mil para o programa de Residência Pedagógica e 100 mil para a UAB.

O Pibid é voltado para alunos de licenciatura que estão na primeira metade do curso. O objetivo é promover a iniciação do estudante no ambiente escolar, ainda durante a graduação. Já

a residência pedagógica, criada em outubro do ano passado, é uma modernização do (Pibid) e visa melhorar a avaliação dos futuros professores, que terão um acompanhamento periódico. Por fim, a UAB oferece cursos de formação a distância para professores já em exercício, em especial para aqueles que atuam em área diferente de sua formação.

Os editais correspondentes à oferta das bolsas serão publicados amanhã e começarão a ser pagos em agosto. "Essa é uma política pública em que os resultados aparecem a médio e longo prazos. Mas se tivermos a dedicação de todos, os resultados serão alcançados", acrescentou o ministro. Presente no anúncio, o presidente Michel Temer elogiou o trabalho de Mendonça Filho, que deixará o ministério até 7 de abril, para concorrer nas eleições deste ano.

"A medida vem se somar ao muito que nosso governo tem realizado em favor do sistema educacional. A formação de crianças e jovens é um grande alicerce para uma economia próspera, uma democracia vibrante e uma cidadania plena", disse o presidente. (Agência Brasil)

Julgamento de habeas corpus de Lula no STJ é adiado para semana que vem

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) adiou para a próxima terça-feira (6) o julgamento do habeas corpus preventivo pedido pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Anteriormente, o julgamento estava marcado para esta quinta-feira (1). A assessoria do Tribunal disse que o motivo do adiamento não foi informado pelo ministro relator do processo, Felix Ficher.

No julgamento, o STJ analisará o mérito do recurso com o qual Lula pretende evitar sua pri-

vação após a condenação na segunda instância da Justiça. Em janeiro, o vice-presidente do STJ, ministro Humberto Martins, negou um pedido de liminar (decisão provisória) feito no mesmo recurso. Agora, o mérito final da apelação será julgado pela Quinta Turma da Corte Superior, composta por cinco ministros.

No mês passado, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sediado em Porto Alegre, confirmou a condenação imposta a Lula pelo juiz federal

Sérgio Moro na ação penal envolvendo o triplex no Guarujá (SP), aumentando a pena do ex-presidente para 12 anos e um mês de prisão.

A possibilidade de prisão para execução provisória da condenação do ex-presidente ocorre em função do atual entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), estabelecido em 2016, que valida a prisão de condenados pela segunda instância da Justiça, mesmo ainda cabendo recursos a tribunais superiores.

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou no dia 20 de fevereiro o recurso contra a decisão do TRF4. O recurso é chamado de embargos de declaração, quando a defesa pede explicações dos desembargadores sobre a decisão, normalmente sem eficácia para alterar o resultado da condenação.

Segundo a assessoria de imprensa do TRF4, não há prazo para o julgamento do recurso. (Agência Brasil)

Supremo mantém validade de artigos do Código Florestal

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (28) a favor da constitucionalidade da maioria dos artigos do Código Florestal, lei sancionada em 2012 para estabelecer normas gerais sobre a proteção e exploração de áreas de proteção ambiental em todo o país.

A validade das normas foi questionada por meio de ações

diretas de inconstitucionalidade protocoladas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelo PSOL no início de 2013.

Entre os pontos mais contestados por ambientalistas estava o Artigo 60 do Código, também julgado constitucional pela maioria dos ministros. O dispositivo prevê a suspensão da punibilidade por crime ambiental para os proprietários de

imóveis rurais que assinaram termo de compromisso com os órgãos ambientais para regularizar áreas desmatadas. No entendimento de ativistas, a norma promovia anistia dos crimes cometidos.

Último ministro a votar sobre a questão, após uma semana que julgamento, Celso de Mello votou com a maioria e entendeu que a suspensão não pode ser

considerada anistia. Segundo o ministro, a regra teve objetivo de estimular quem estava irregular a procurar o Estado e regularizar sua situação.

"Além de induzir, estimula os agentes que tenham praticado determinados delitos ambientais, antes de 22 de julho de 2008, a solver o seu passivo ambiental.", argumentou Mello. (Agência Brasil)

Brasil é maioria entre os 48 melhores do Sydney Surf Pro

O cearense Michael Rodrigues estreou com os recortes do campeonato na quarta-feira e mais dezesseis brasileiros e um peruano seguem na disputa do segundo QS 6000 seguido na Austrália

Depois de um início negativo na primeira fase, os brasileiros se recuperaram nas ondas de Manly Beach na quarta-feira e conquistaram a maioria das vagas para a terceira e última rodada de baterias formadas por quatro competidores no QS 6000 Vissla Sydney Surf Pro na Austrália. Entre os 48 surfistas de treze países que seguem na disputa do título, dezesseis são do Brasil, contra doze da Austrália, três dos Estados Unidos, três do Havai, três da França, três da África do Sul e mais sete países classificados com um surfista cada, como Miguel Tudela do Peru.

O peruano foi o último sul-americano a estreiar em Sydney e conseguiu a segunda vaga na bateria vencida pelo sul-africano Michael February, com o paulista Robson Santos sendo eliminado nessa. Dos vinte brasileiros que competiram nas ondas de 3 pés da quarta-feira em Manly Beach, quatorze passaram para a fase dos 48 melhores e três já haviam garantido suas vagas na terça-feira, totalizando dezesseis concorrentes ao título do segundo QS 6000 seguido na Austrália.

O terceiro dia do Vissla Syd-

ney Surf Pro já começou com uma dobradinha verde-amarela do capixaba Rafael Teixeira e do potiguar Jason André sobre o australiano Cooper Chapman e o japonês Shun Murakami. As duas baterias seguintes também tiveram participação dupla do Brasil, porém só um se classificou. Na segunda, o jovem catarinense Mateus Herdy passou em segundo e Hizunomê Bettero perdeu em quarto lugar.

Outro paulista foi barrado na terceira do dia, Thiago Guimarães, no confronto que o cearense Michael Rodrigues fez os recortes do campeonato, assim como no Surfest Newcastle da semana passada. O novo top da elite do CT atacou as esquerdas de Manly Beach com batidas e rasgadas potentes de backside, executadas com muita pressão sem perder velocidade para ganhar notas 8,17 e 9,60 nas duas melhores. Com elas, totalizou imbatíveis 17,77 pontos e o australiano Soli Bailey passou em segundo lugar com 13,43, contra 10,57 de Thiago Guimarães.

Confronto Brasileiro – Na disputa seguinte, entraram quatro brasileiros para disputar duas



Samuel Pupo (SP)

vagas para a terceira fase. Foi um verdadeiro confronto de gerações do surfe nacional em plena Austrália e o mais jovem deles, Samuel Pupo, 17 anos, usou os aéres para sair do mar em primeiro lugar. Mais dois paulistas brigaram pela segunda vaga e o top da elite até o ano passado, Wiggolly Dantas, levou a melhor sobre Flavio Nakagimapor 11,10 a 10,17 pontos. Em quarto ficou o cearense Heitor Alves que por muitos anos defendeu o Brasil no CT.

Depois da bateria 100% brasileira num dos maiores palcos do surfe australiano, veio outra dobradinha verde-amarela com

ly, que foi finalista do QS 3000 de Pipeline no Havai, onde ficou em terceiro lugar na vitória do havaiano Joshua Moniz.

Antes desta última dobradinha verde-amarela, o pernambucano Ian Gouveia, o catarinense Tomas Hermes e o baiano Bino Lopes, já haviam estreado no QS 6000 Vissla Sydney Surf Pro com vitórias sobre três surfistas de outros países em suas baterias. E o paulista Deivid Silva, classificou em segundo lugar no confronto vencido pelo próprio Joshua Moniz, campeão do QS 3000 Volcom Pipe Pro no Havai.

A segunda fase foi encerrada com vitória do português Frederico Moraes, completando assim treze países ainda na disputa do título na rodada dos 48 melhores do QS 6000 de Sydney. Os brasileiros vão competir em nove das doze baterias. Em duas delas, serão três lutando por duas vagas apenas. Na terceira, estão Jason André, Lucas Silveira e Mateus Herdy. Na quinta, tem o recordista Michael Rodrigues com Samuel Pupo e Raoni Monteiro. E na nona, o paulista Deivid Silva e dois catarinenses que vão estreiar no CT esse ano, To-

mas Hermes e Willian Cardoso.

QS 6000 Feminino – Após o término da segunda fase masculina, foram realizadas as quatro primeiras baterias da terceira fase do QS 6000 Sydney Women's Surf Pro para fechar a quarta-feira em Manly Beach, mas nenhuma das três sul-americanas competiu. A peruana Melanie Giusta está na sétima, que será a terceira a entrar no mar na quinta-feira.

Ela vai enfrentar uma top da elite mundial, Sage Erickson, dos Estados Unidos, a australiana Sophia Chapman e a espanhola Garazi Sanchez Ortun. A equatoriana Dominic Barona entra na nona bateria com a havaiana Maria Manuel e as australianas Kirra-Belle Olsson e Stephanie Single. E a brasileira Silvana Lima encabeça a décima bateria. A cearense vai estreiar contra a australiana Claire Bevilacqua, a havaiana Mahina Maeda e a neozelandesa Ella Williams.

Acompanhe a transmissão ao vivo das etapas do QS 6000 masculina e feminina do Vissla Sydney Surf Pro ao vivo de Sydney na Austrália pelo www.worldsurfleague.com

Atletas da 12ª Meia Maratona de São Paulo terão cortesia para o Museu do Futebol



12ª Meia Maratona Internacional de São Paulo

A 12ª Meia Maratona Internacional de São Paulo e o Museu do Futebol se uniram e quem sairá ganhando são os participantes da prova. Essa parceria proporcionará aos corredores oficialmente inscritos a chance de conhecer ou rever, de graça, o Museu do Futebol, localizado no Estádio Paulo Machado de Carvalho, no Pacaembu, no mesmo dia da corrida, 11 de março, no horário de 9h às 17h. Ou seja, além de participar da melhor prova do estado, os atletas ainda poderão visitar um espaço muito interessante e que celebra a história do país no futebol.

Para acessar o Museu do Fute-

bol, os atletas deverão apresentar o número de peito e curir todas as atrações que são gratuitas. Aliás, no domingo da prova haverá uma atração extra para os apaixonados pela modalidade: a Taça do Campeão Paulista de Futebol 2018.

A 12ª Meia Maratona Internacional de São Paulo terá percurso de 21.097 metros por ruas e avenidas de São Paulo, além de uma prova de 5K, com largada e chegada na Praça Charles Miller. São esperados corredores de todo o país e do exterior e a programação começará às 6h54, com a largada dos cadeirantes, ficando a Elite feminino para as 6h55 e a Elite masculino para as 7h.

Encerradas as inscrições, a próxima ação será a retirada de kits, programada para a loja Centauro do Bourbon Shopping, na Rua Palestra Itália, 500, no Bairro de Perdizes. Os corredores terão três dias para a retirada do kit, que será feita juntamente com a entrega do chip cortesia. Nos dias 8 e 9 de março, das 11 às 20h, e no dia 10, das 11h às 17h. Não haverá entrega de kits no dia da prova nem mesmo após à mesma, como consta no regulamento do evento.

A organização ressalta que toda a infraestrutura do evento será dimensionada para o número oficial de inscritos, não contemplando serviços extras a atletas sem inscrição. Controle de acesso em cada setor, filmagem na chegada, monitoramento e avisos nos postos de hidratação, filmagem na chegada e toda a comunicação através da internet e redes sociais são algumas das dinâmicas a serem repetidas para combater os "pipocas" e fraudadores.

Tempos e campeões

Em seus 11 anos de realização, a Meia Maratona Internacional de São Paulo tem apresentado boas marcas. Nesta edição, a

expectativa é de tempos ainda melhores, em razão das alterações no percurso, agora mais linear, plano e rápido. O recordista no masculino é o queniano Joseph Aperumoi (QUE), com 1h01min38seg, obtido em 2012, seguido pelos brasileiros Marilson dos Santos, com 1h03min10seg, de 2011, e Giovanni dos Santos, com 1h03min37seg, de 2013.

Entre as mulheres, Paskalia Chepkorir, também do Quênia, tem o melhor tempo, com 1h12min29seg. Em segundo está Sara Makera, da Tanzânia, com 1h13min19seg, e Angelina Mutuka, do Quênia, com 1h14min14seg.

A 12ª edição da Meia Maratona Internacional de São Paulo é uma realização e organização da Yescom, com patrocínio de Caixa, Café 3 Corações, TomTom Sports, Brooks, Minalba, Probiótica, Gatorade, Montevérgine, Dois Chuchados, Bendita Cãfiora, Banana Brasil, Itambé Prô, EspaçoLaser e Centauro. O apoio especial é da Prefeitura da Cidade de São Paulo, pelo Sampaacor - Secretária de Esportes e Lazer. A supervisão técnica é da CBAat e FPA. Mais informações no site oficial, www.meiamaratonaesopaulo.com.br

Copa SP de Kart Granja Viana realiza 2ª etapa em mais um teste para o Brasileiro de Kart

A segunda etapa da Copa São Paulo de Kart 2018 será realizada neste final de semana no Kartódromo Granja Viana e a competição mais uma vez servirá de testes para o Brasileiro de Kart, já que a pista irá sediar o principal campeonato nacional do País, que acontecerá em julho deste ano. Ao todo, 37 baterias da Copa SP serão disputadas entre esta sexta-feira (02) e o sábado (03).

As tomadas de tempo começam nesta sexta-feira, a partir das 16h. A Mirim é a primeira categoria a entrar na pista, seguida da Cadete, Jr Menor, Junior e Graduados. Às 16h50 acontece a tomada da Fórmula 4 Junior, que em seguida já realiza a primeira bateria do final de semana. As baterias das outras categorias que marcaram seus tempos ocorrem na sequência: Mirim (17h20), Cadete (prova dividida em dois grupos - 17h40 e 18h), Jr Menor (18h20), Junior (18h45) e Graduados (19h10).



Copa São Paulo de Kart Granja Viana

No sábado, a programação de corridas tem início às 8h da manhã com a segunda prova da Mirim, Cadete (8h20), Jr Menor (8h40), Junior (9h05) e Graduados (9h30) também realizam suas provas na sequência.

As 9h55 começa mais uma sequência de tomadas com outras categorias: Rok Cup Executivo, seguida da Rotax Micro Max, Shifter, Rotax Mini Max,

Senior, Rotax Jr Max e Super Fórmula 4. A primeira prova da Rok Cup será às 11h15, seguida da Micro Max às 11h40, Shifter ao meio-dia, Mini Max às 12h25, Sênior às 12h45, Jr Max às 13h10 e Super Fórmula 4 (prova dividida em dois grupos - 13h35 e 13h55).

A segunda rodada das mesmas categorias terá início às 14h15 com a Rok Cup Execu-

ve, seguida da Micro Max às 14h40, Shifter às 15h, Mini Max às 15h25, Sênior às 15h50, Jr Max às 16h15 e Super Fórmula 4 às 16h40.

A última sequência de tomadas começará às 17h com a categoria Novatos, seguida da Rotax DD2 Masters às 17h10, Sixspeed às 17h20, Rotax Max/Masters às 17h30 e Fórmula 4 500 às 17h40. A primeira bateria da Novatos será às 17h50, enquanto a largada da DD2 será às 18h15, Sixspeed às 18h40, Max Masters às 18h55 e F4 500 às 19h20. A categoria que vem de modificações da Pro-500 terá duas baterias 30 minutos.

No encerramento da etapa, a Novatos realiza sua segunda bateria às 19h55, seguida da DD2/Masters às 20h20, Sixspeed às 20h45, Max Masters às 21h05, e a prova final da F4 500 será às 21h30.

Para saber os horários completos dos warmups e mais detalhes da programação.

IRONMAN 70.3 Fortaleza 2018 terá lançamento em março



IRONMAN 70.3 Fortaleza 2018

O IRONMAN 70.3 Fortaleza está marcado para o dia 25 de novembro, no Marina Park Hotel, na Praia de Iracema, reunindo atletas da Faixa Etária do país e do exterior para 1,9km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. O evento classificará 30 competidores para o Mundial IRONMAN 70.3 2019, programado para a cidade de Nice, na França. O lançamento da etapa cearense, que mais uma vez fechará a série de eventos do Circuito IRONMAN no país, será mais cedo, no mês de março.

No dia 14 acontecerá a apresentação da prova para jornalistas, atletas, assessorias e bibliotecários presentes no evento. "Fortaleza recebe mais uma edição do maior evento regular turístico da cidade, que agrega o turismo esportivo à movimentação da economia na cidade. Em 5 dias de evento, o impacto financeiro chega a R\$ 10 milhões e circulam pela capital mais de mil turistas entre brasileiros e estrangeiros. Fortaleza já se consolidou também como a capital de grandes eventos esportivos", destacou Alexandre Pereira, secretário Municipal do Turismo de Fortaleza.

A etapa de Fortaleza promete ser ainda melhor em 2018, com expectativa de mais de 1200 competidores. Isso, em razão da excelente avaliação feita pelos participantes em 2017, que colocou o evento como um dos melhores do calendário de provas 70.3 no mundo. Além disso, Fortaleza é um

dos principais pontos turísticos do Nordeste, sendo uma ótima oportunidade para que os triatletas levem suas famílias em fim de semana de muito esporte e diversão.

As inscrições para a etapa seguem abertas. As opções de pagamento são as seguintes: 1) Valor: US\$ 300,00 + Taxas pelo Active.com, no cartão de crédito, em 1x; 2) Valor: R\$ 1.050,00 + Taxas pelo www.ironmanbrasil.com.br no cartão de crédito (PayPal), em até 10x; 3) Valor: R\$ 1.050,00 + Taxas pelo www.ironmanbrasil.com.br, à vista, no boleto.

O IRONMAN 70.3 Fortaleza no Estoril, localizado na Rua dos Tabajaras, 397, na Praia de Iracema. O evento tem início previsto para as 18h. O CEO da Unlimited Sports, Carlos Galvão, atletas convidados e autoridades da cidade e estado estarão presentes no evento.

Evento: Lançamento do IRONMAN 70.3 Fortaleza
Data: 14/03
Horário: às 18h00.
Local: Estoril
Endereço: Rua dos Tabajaras, nº 397 Praia de Iracema
* favor confirmar presença pelos e-mails mbragacom@mbragacom.com.br e danieli.rios@engajacomunicacao.com.br.
O IRONMAN 70.3 Fortaleza é organizado pela Unlimited Sports e realizado pela Associação Brasileira Esportiva Social e Cultural Endurance (ABEE). Conta com o patrocínio da Mizuno e Omint, apoio do Governo do Estado do Ceará, da Prefeitura de Fortaleza, AguaSphère, Shimano, GU e Flows. Mais informações no site oficial, www.ironmanbrasil.com.br.